



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

EMENDA AO PROJETO DE LEI 729/2024
PROPOSTA Nº 200465 LOA 2025

Dotação	Intenção	Projeto/Atividade	Valor
	Criar	Programa de enterramento de fiação aérea no bairro de Pinheiros.	97.000.000,00
28.17.99.999.9999.6999.9.9.99.99.00.1.500.9001	Reduzir	Reserva de Contingência	97.000.000,00
		Saldo	0,00

Justificativa

O cabeamento elétrico aéreo é o tipo mais comum de fiação adotada pelo Brasil, estima-se que menos de 1% da rede elétrica de toda extensão territorial é subterrânea. Nesse viés, o município de São Paulo segue com padrão similar ao nacional, haja vista que, segundo a Associação Brasileira das Prestadoras de Serviços de Telecom Competitivas (TelComp), a cidade tem cerca de 20 mil km de rede e, dessa quantidade, apenas 0,3% é totalmente subterrânea.

A baixa destreza na movimentação de políticas públicas em função do aterramento de fios na cidade de São Paulo, é responsável por evidenciar, gradativamente, as problemáticas dos fios aéreos e gerar consequências severas para os cidadãos paulistanos, ainda mais visíveis em decorrência das mudanças climáticas vivenciadas ao longo do ano de 2023.

Dito isso, os fios aéreos em postes provocam, em primeira instância, poluição visual, mas para além da estética há o perigo da exposição, o alto custo de manutenção da fiação aérea e problemas estruturais para a adequação dos postes nas localidades, já que eles ocupam espaços em calçadas que poderiam ser aproveitados de outras maneiras.

Diversas cidades Brasil afora já aterraram sua fiação, como Londres, Buenos Aires e Nova York, os quais colaboraram para o embelezamento das cidades, o que, estrategicamente, atrai mais turistas e movimenta a economia dos municípios em questão. Além disso, consequências de extrema importância foram identificadas nas cidades internacionais com um amplo sistema de fiação subterrânea: a segurança da população e a baixa necessidade de manutenções regulares. Assim, embora a instalação de fios aterrados seja mais cara que o cabeamento aéreo, a longo prazo o seu custo é menor que a fiação área devido à compensação da manutenção.

Por sua vez, São Paulo, enquanto uma cidade global referência nos setores econômico, cultural e turístico não pode se furtar de iniciar um programa para aterramento de cabos, o que inclui todo o processo prévio de identificação, de limpeza de cabos não utilizados e de aterramento propriamente dito, conforme previsto no PL 403/2023. A fiação subterrânea em São Paulo é um passo crucial para a construção de uma cidade mais segura, resiliente, esteticamente agradável e sustentável. A iniciativa visa beneficiar diretamente a qualidade de vida dos cidadãos, promovendo um ambiente urbano mais seguro e atraente para as gerações presentes e futuras.

O valor destinado para essa emenda baseia-se em orçamento apresentado pela Enel para a Prefeitura de São Paulo para implementação de projeto piloto para enterramento da fiação no polígono limitado pelas Av. Doutor Arnaldo, Av. Paulo VI, R. Cardeal Arcoverde, Av. Brigadeiro Faria Lima e Av. Rebouças. Segundo informações da Enel, a área foi escolhida em razão da alta densidade demográfica e de árvores.

Autor

CRIS MONTEIRO



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

EMENDA AO PROJETO DE LEI 729/2024
PROPOSTA Nº 200484 LOA 2025

Dotação	Intenção	Projeto/Atividade	Valor
11.60.04.122.3024.2239.3.3.90.39.00.00.1.500.9001	Reforçar	Ações Voltadas para Políticas Públicas	5.000.000,00
28.17.99.999.9999.6999.9.9.99.99.00.1.500.9001	Reduzir	Reserva de Contingência	5.000.000,00
Saldo			0,00

Justificativa

Reforço de ações voltadas para políticas públicas através da destinação de emenda parlamentar.

Autor

CRIS MONTEIRO



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

EMENDA AO PROJETO DE LEI 729/2024
PROPOSTA Nº 201975 LOA 2025

Dotação	Intenção	Projeto/Atividade	Valor
	Criar	Programa de enterramento de fiação aérea nos bairros Cerqueira César e Jardins	44.000.000,00
28.17.99.999.9999.6999.9.9.99.99.00.1.500.9001	Reduzir	Reserva de Contingência	44.000.000,00
Saldo			0,00

Justificativa

O cabeamento elétrico aéreo é o tipo mais comum de fiação adotada pelo Brasil, estima-se que menos de 1% da rede elétrica de toda extensão territorial é subterrânea. Nesse viés, o município de São Paulo segue com padrão similar ao nacional, haja vista que, segundo a Associação Brasileira das Prestadoras de Serviços de Telecom Competitivas (TelComp), a cidade tem cerca de 20 mil km de rede e, dessa quantidade, apenas 0,3% é totalmente subterrânea.

A baixa destreza na movimentação de políticas públicas em função do aterramento de fios na cidade de São Paulo, é responsável por evidenciar, gradativamente, as problemáticas dos fios aéreos e gerar consequências severas para os cidadãos paulistanos, ainda mais visíveis em decorrência das mudanças climáticas vivenciadas ao longo do ano de 2023.

Dito isso, os fios aéreos em postes provocam, em primeira instância, poluição visual, mas para além da estética há o perigo da exposição, o alto custo de manutenção da fiação aérea e problemas estruturais para a adequação dos postes nas localidades, já que eles ocupam espaços em calçadas que poderiam ser aproveitados de outras maneiras.

Diversas cidades Brasil afora já aterraram sua fiação, como Londres, Buenos Aires e Nova York, os quais colaboraram para o embelezamento das cidades, o que, estrategicamente, atrai mais turistas e movimenta a economia dos municípios em questão. Além disso, consequências de extrema importância foram identificadas nas cidades internacionais com um amplo sistema de fiação subterrânea: a segurança da população e a baixa necessidade de manutenções regulares. Assim, embora a instalação de fios aterrados seja mais cara que o cabeamento aéreo, a longo prazo o seu custo é menor que a fiação área devido à compensação da manutenção.

Por sua vez, São Paulo, enquanto uma cidade global referência nos setores econômico, cultural e turístico não pode se furtar de iniciar um programa para aterramento de cabos, o que inclui todo o processo prévio de identificação, de limpeza de cabos não utilizados e de aterramento propriamente dito, conforme previsto no PL 403/2023. A fiação subterrânea em São Paulo é um passo crucial para a construção de uma cidade mais segura, resiliente, esteticamente agradável e sustentável. A iniciativa visa beneficiar diretamente a qualidade de vida dos cidadãos, promovendo um ambiente urbano mais seguro e atraente para as gerações presentes e futuras.

O valor destinado para essa emenda baseia-se em orçamento apresentado pela Enel para a Prefeitura de São Paulo para implementação de projeto piloto para enterramento da fiação no polígono limitado pelas Al. Jaú, Av. Rebouças, Av. Brigadeiro Faria Lima, R. Europa e R. Augusta. Segundo informações da Enel, a área foi escolhida em razão da alta densidade demográfica e de árvores.

Autor

CRIS MONTEIRO



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

EMENDA AO PROJETO DE LEI 729/2024
PROPOSTA Nº 201980 LOA 2025

Dotação	Intenção	Projeto/Atividade	Valor
	Criar	Programa de enterramento de fiação aérea em toda extensão da Rua Afonso Braz - Vila Nova Conceição.	25.000.000,00
28.17.99.999.9999.6999.9.9.99.99.00.1.500.9001	Reduzir	Reserva de Contingência	25.000.000,00
Saldo			0,00

Justificativa

O cabeamento elétrico aéreo é o tipo mais comum de fiação adotada pelo Brasil, estima-se que menos de 1% da rede elétrica de toda extensão territorial é subterrânea. Nesse viés, o município de São Paulo segue com padrão similar ao nacional, haja vista que, segundo a Associação Brasileira das Prestadoras de Serviços de Telecom Competitivas (TelComp), a cidade tem cerca de 20 mil km de rede e, dessa quantidade, apenas 0,3% é totalmente subterrânea.

A baixa destreza na movimentação de políticas públicas em função do aterramento de fios na cidade de São Paulo, é responsável por evidenciar, gradativamente, as problemáticas dos fios aéreos e gerar consequências severas para os cidadãos paulistanos, ainda mais visíveis em decorrência das mudanças climáticas vivenciadas ao longo do ano de 2023.

Dito isso, os fios aéreos em postes provocam, em primeira instância, poluição visual, mas para além da estética há o perigo da exposição, o alto custo de manutenção da fiação aérea e problemas estruturais para a adequação dos postes nas localidades, já que eles ocupam espaços em calçadas que poderiam ser aproveitados de outras maneiras.

Diversas cidades Brasil afóra já aterraram sua fiação, como Londres, Buenos Aires e Nova York, os quais colaboraram para o embelezamento das cidades, o que, estrategicamente, atrai mais turistas e movimenta a economia dos municípios em questão. Além disso, consequências de extrema importância foram identificadas nas cidades internacionais com um amplo sistema de fiação subterrânea: a segurança da população e a baixa necessidade de manutenções regulares. Assim, embora a instalação de fios aterrados seja mais cara que o cabeamento aéreo, a longo prazo o seu custo é menor que a fiação aérea devido à compensação da manutenção.

Por sua vez, São Paulo, enquanto uma cidade global referência nos setores econômico, cultural e turístico não pode se furtar de iniciar um programa para aterramento de cabos, o que inclui todo o processo prévio de identificação, de limpeza de cabos não utilizados e de aterramento propriamente dito, conforme previsto no PL 403/2023. A fiação subterrânea em São Paulo é um passo crucial para a construção de uma cidade mais segura, resiliente, esteticamente agradável e sustentável. A iniciativa visa beneficiar diretamente a qualidade de vida dos cidadãos, promovendo um ambiente urbano mais seguro e atraente para as gerações presentes e futuras.

O valor destinado para essa emenda baseia-se em orçamento apresentado pela Enel para enterramento da fiação na via.

Autor

CRIS MONTEIRO